

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Velho parceiro: estudo comprova que cães já ajudavam humanos há 11.500 anos

É a mais antiga prova de cães de caça trabalhando conosco; arqueólogos também descobriram que eles praticamente já eram membros da família

Cachorros foram domesticados por seres humanos há 14.000 anos, na região da Jordânia. Os enterros de cães ao lado dos humanos nos mostram que mesmo naquela época existia uma relação íntima entre homem e animal, porém há muito ainda o que se descobrir. Recentemente, um estudo feito pela Universidade de Copenhague, na Dinamarca, mostra que eles podem ter sido utilizados também como auxílio de caça há 11.500 anos.

A análise foi feita em ossos de animais encontrados no nordeste da Jordânia. Sabe-se que os cães viviam junto aos humanos no povoado de Shubayqa 6, no início do período Neolítico. A surpresa dos arqueólogos veio ao descobrir que os ossos de gazela mostravam evidências de terem estado no sistema digestivo de um animal carnívoro. A teoria se deu pelo tamanho dos ossos, que eram grandes demais para terem sido engolidos pelos humanos.

O estudo da especialista em zooarqueologia, Lisa Yeomans, foi publicado primeiramente no *Jornal de Arqueologia Antropológica*. O artigo também aponta, devido aos vestígios deixados no local, que "os cães não foram mantidos à margem do assentamento, mas devem ter sido intimamente integrados em todos os aspectos da vida cotidiana e autorizados a vagar livremente ao redor do assentamento, alimentando-se de ossos descartados e defecando dentro e ao redor do local".

Lisa conta em entrevista à AH que essa é "a primeira evidência de que os cães tiveram um impacto substancial nos métodos de caça humana". Já havia suposições de que os cachorros seriam um objeto de caça, mas nenhum estudo antes conseguiu trazer detalhes específicos de como isso acontecia. "As pessoas quase certamente viam os cães como um aliado muito próximo e os viam como ferramentas importantes para ajudar na caça", afirma Lisa.

Alana Sousa. Disponível em: <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br>>.

Questão 1 – Há um advérbio no fragmento abaixo. Grife-o:

“É a mais antiga prova de cães de caça trabalhando conosco [...]”

Questão 2 – O advérbio grifado na questão anterior modifica o sentido:

- () de um verbo
- () de um adjetivo
- () de um advérbio

Questão 3 – No trecho “[...] estudo comprova que cães já ajudavam humanos [...]”, o advérbio “já” acrescenta uma circunstância de tempo a um verbo, que expressa:

- () um fato suposto no passado.
- () um fato efêmero no passado.
- () um fato contínuo no passado.

Questão 4 – Na passagem “A teoria se deu pelo tamanho dos ossos, que eram grandes demais [...]”, o advérbio “demais” intensifica:

- () uma ação dos ossos.
- () um estado dos ossos.
- () uma característica dos ossos.

Questão 5 – Em “[...] mas devem ter sido intimamente integrados [...]”, o advérbio destacado:

- () indica o lugar em que os cães devem ter sido integrados.
- () indica o meio com que os cães devem ter sido integrados.
- () indica o modo com que os cães devem ter sido integrados.

Questão 6 – No segmento “Já havia suposições de que os cachorros [...]”, o advérbio “Já” modifica o sentido de um verbo:

- () que não tem sujeito.
- () que tem sujeito oculto.
- () que tem sujeito simples.

Questão 7 – Na parte “As pessoas quase certamente viam os cães [...]”, o advérbio sublinhado é:

- () de dúvida
- () de negação
- () de afirmação

Questão 8 – Identifique a frase em que o advérbio grifado exprime a circunstância de tempo:

- () “[...] descobriram que eles praticamente já eram membros da família”.
- () “[...] foi publicado primeiramente no *Jornal de Arqueologia Antropológica*.”
- () “[...] autorizados a vagar livremente ao redor do assentamento [...]”